



Trabalhos Científicos

Título: Estado Nutricional E Evolução Clínica De Pacientes Admitidos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica: Um Estudo De Coorte.

Autores: CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), FRANCIELLY CRESTANI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), GABRIELA RUPP HANZEN ANDRADES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), CRISTIAN TEDESCO TONIAL (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), FRANCISCO BRUNO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), PAULO ROBERTO EINLOFT (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), IZADORA PETRUK DALENOGARE (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), PEDRO CELINY RAMOS GARCIA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: Avaliação do estado nutricional de crianças e adolescentes admitidos em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica se faz necessária. A prática permite o diagnóstico e direciona o suporte nutricional. Pacientes com comprometimento do estado nutricional podem apresentar piores desfechos nestas unidades. Objetivo: Avaliar associação do estado nutricional com os desfechos de pacientes admitidos em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. De forma secundária comparar características e gravidade de admissão entre as categorias de estado nutricional. Métodos: Estudo de coorte retrospectivo. Foram incluídos pacientes admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica no período de 3 anos. Para classificação do estado nutricional foi calculado o escore-z do índice de massa corporal para Idade, com base nas curvas da Organização Mundial de Saúde 2006 e 2007 conforme faixa etária. Os pacientes foram distribuídos em três categorias de estado nutricional, conforme sua classificação individual. Variáveis clínicas e demográficas de admissão e de gravidade foram consideradas. Os desfechos avaliados foram: mortalidade, necessidade de ventilação mecânica, tempo de internação e síndrome da disfunção de múltiplos órgãos. Resultados: Foram incluídas, 1407 admissões no período de 3 anos. Quanto à distribuição de categorias de estado nutricional, tivemos 956 (68,5) em “peso adequado”, 228 (16,2) de excesso de peso e 223 (15,8) de “baixo peso”. A categoria de “baixo peso” apresentou associação com os desfechos: mortalidade (p 0,01), necessidade de ventilação mecânica (p 0,02) e tempo de internação prolongado (p 0,01). Estes, também apresentavam maior gravidade na admissão. Em análise descritiva de mortalidade observamos que os extremos de estado nutricional (obesidade grave e magreza acentuada) apresentavam maior prevalência de mortalidade em relação as demais classificações. Conclusão: Observamos piores desfechos em pacientes com baixo peso e da mesma forma maior gravidade de admissão. A distribuição de mortalidade foi maior nos extremos de inadequação do estado nutricional.